

Makara Sankranti

Por Swami Indirananda

Makara Sankranti é um feriado na Índia dedicado à adoração de Surya Devata, o deus Sol, cuja luz nutre e sustenta toda a vida neste planeta. Este dia anuncia o início da estação em que a luz no Hemisfério Norte é cada vez mais intensa, à medida que o sol começa sua jornada de seis meses em direção ao norte. Para um buscador que recebeu o despertar interior pela graça do Guru, essa jornada do sol, chamada *uttarayana*, simboliza a ascensão interna da Kundalini Shakti. Na *uttarayana* interior, a Kundalini percorre os vários *chakras*, centros espirituais, do buscador em uma jornada épica na direção do resplandecente *sahasrara* de mil pétalas.

Makara Sankranti é uma das poucas celebrações indianas baseadas no ciclo solar. De acordo com o calendário indiano conhecido como Panchang, ela é normalmente observada no dia 14 de janeiro.

A palavra sânscrita *sankranti* significa “passagem” e, na astrologia védica, *makara* é o nome do décimo signo do zodíaco. O *makara* é um animal mitológico, metade terrestre e metade aquático, e muitas vezes é retratado como um crocodilo. É considerado como um guardião de entradas e portais.

Durante o Makara Sankranti, as pessoas em toda a Índia honram o nobre guerreiro Bhishma Pitahmaha (Avô Bhishma), que foi a encarnação do *dharma*, a retidão. O épico indiano *Mahabharata* relata como Bhishma foi mortalmente ferido numa batalha feroz, perfurado por milhares de flechas. Por ter vivido uma vida de *dharma*, recebeu do senhor Krishna a dádiva de escolher a hora de sua própria morte. Bhishma escolheu partir no Makara Sankranti para que sua jornada final seguisse o caminho da luz. Deitado em sua cama de flechas, aguardando a hora auspiciosa em que o sol se

voltaria para o norte, transmitiu ao seu sobrinho-neto Yudhishtira o reverenciado texto *Shri Vishnu Sahasranama*.

O Makara Sankranti é também celebrado como um momento de renovação. Nesta época, os dias começam a ficar mais longos e mais quentes. Agricultores se alegram ao colherem uma supersafra de arroz nos campos verdes exuberantes, e a zona rural fica coberta com as flores amarelas da planta da mostarda e os talos verde-dourados da cana de açúcar. A impressão que dá quando se observa essas plantações é a de uma terra dourada infinita. Por toda a Índia as pessoas celebram o festival, que recebe nomes diferentes dependendo da região. É Makara Sankranti em Maharashtra, Karnataka, Andhra Pradesh e Telangana; Pongal em Tamil Nadu; Lohri e Maghi no Punjab e em Haryana; Utarana em Gujarat; e Magh Bihu em Assam, para citar apenas alguns exemplos.

Em Maharashtra, o estado em que está localizado Gurudev Siddha Peeth, o Ashram de Siddha Yoga na Índia, é costume durante o Makara Sankranti as pessoas oferecerem *laddu* umas às outras, um doce feito de semente de gergelim e melado. Ao se oferecerem mutuamente esses doces, elas dizem umas às outras no idioma marati: तिळगुळ घ्या गोड गोड बोला (tilguḷ ghyā goḍ goḍ bolā) — “Por favor, receba este *laddu* e fale docemente.” O desejo por trás desta frase é muito bonito — é um incentivo às pessoas para que se lembrem mais uma vez da doçura que existe no mundo e abandonem aquilo que é amargo.

Por toda a Índia, milhares de pessoas, jovens e velhas, participam das festividades de Makara Sankranti empinando pipas. Muitas vezes, elas competem umas com as outras enquanto empinam suas pipas. Diversão e risadas são abundantes — é divertido, tanto para os que participam quanto para os que observam e torcem. Todos os empinadores de pipas rezam para que venha um vento forte que faça suas pipas pairarem bem alto no céu. Cada um tem a esperança de que a *sua* pipa chegue mais perto de Surya Devata.

Conforme o dia avança, o céu azul fica forrado com inúmeras pipas de todas as cores, formas, desenhos e tamanhos imagináveis. O sol brilha gloriosamente através desse mosaico, uma refração de cor que aquece a terra e aqueles que estão sobre ela. É uma visão maravilhosa.

Outras formas apropriadas de celebrar o Makara Sankranti são cantando o *namasankirtana* de Siddha Yoga *Narayana* e recitando o mantra *Surya Gayatri*. Este mantra, que honra Surya Devata, é também conhecido como *Adi Gayatri*, o mantra original e principal entre os muitos mantras *gayatri*. É considerado particularmente auspicioso recitar este mantra *gayatri* 3, 11, 21 ou 108 vezes (ou em números derivados da multiplicação ou divisão desses números). Você pode recitar o mantra *Surya Gayatri* com a gravação disponível no site do caminho de Siddha Yoga, que está na alegre e energética raga *Vibhas*.

